



Rem: Revista Escola de Minas

ISSN: 0370-4467

editor@rem.com.br

Escola de Minas

Brasil

Gorceix e seu braço direito

Rem: Revista Escola de Minas, vol. 62, núm. 3, julio-septiembre, 2009, pp. 261-270

Escola de Minas

Ouro Preto, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=56416739002>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

## Notícias da REM

### Gorceix e seu braço direito

Christiano Barbosa da Silva\*

*Qualquer semelhança com a atual situação brasileira é mera coincidência*

Gorceix, ao dar início a seu trabalho, para o funcionamento da Escola, se encontrava sobrecarregado com a reconstrução do velho edifício a ela destinado e com todas as tarefas exigidas na sua organização, como a obrigação de, constantemente, se dirigir à Corte para a resolução de casos que a todo instante surgiam.

Necessária se tornou a admissão de um coadjuvante, do apoio de uma pessoa de confiança, que se encarregasse dos serviços pendentes em Ouro Preto e da guarda dos objetos pertencentes à Escola.

Gorceix admitiu como coadjuvante o sr. Francisco Luiz Maria de Brito e, verificando a sua capacidade para o serviço, lutou para conseguir sua nomeação para Secretário da Escola. A proposta não podia ser aceita: havia candidato de mais peso, bacharel e com assento na Assembléia Legislativa. O máximo conseguido por Gorceix foi a designação daquele cidadão para, durante suas ausências, fiscalizar as obras de reconstrução do prédio, cuidar da conservação dos objetos da Escola, tendo a seu cargo todos os trabalhos referentes à Biblioteca e à Secretaria, para os quais tinha aprovação total de Gorceix, prestando serviços até a chegada do secretário que veio a ser nomeado: Bel. José Eufrosino Ferreira de Brito.

Francisco Luiz Maria de Brito, apesar de ter sido o braço direito de Gorceix, na fase prática da organiza-



ção da Escola, permanece, até hoje, um desconhecido na história da Escola de Minas. Seu nome apenas aparece assinando a ata de instalação da Escola no papel de secretário que não lhe foi permitido ser. Foi ele, no entanto, sem dúvida, o organizador inicial da Biblioteca e da Secretaria da Escola, onde seu nome deveria se encontrar em evidência.

Quanto a José Eufrosino Ferreira de Brito foi um pesadelo para Gorceix. A esse respeito disse ele: “No Brasil, como na França, creio que um estabelecimento como a Escola de Minas de Ouro Preto deve permanecer completamente estranha a todas as lutas políticas. Fiz dessa regra uma lei para mim. Forçaram-me a violá-la nomeando, o ano passado, para o cargo de secretário, um homem que era recomendado sobretudo pela par-

*te que tomara nessas lutas. Forçado a aceitar a colaboração desse empregado, procurei diminuir as dificuldades que ela fazia nascer.*

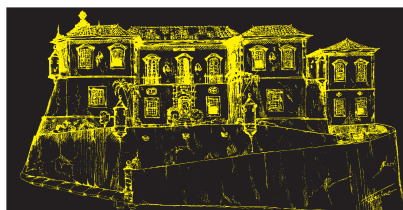
*Minha idade, minha qualidade de estrangeiro, talvez dessem pouco peso às observações que eu procurava dirigir a um homem que, por sua posição política, se considerava bem acima do Diretor e usava dessa posição para diminuir a autoridade deste.”*

Tantos foram os absurdos cometidos por esse empregado que Gorceix se viu obrigado a dizer ao Ministro: “Em tais condições, Sr. Conselheiro, ser-me-ia impossível continuar a dirigir a obra que me foi confiada, é grande a minha fadiga, tive de abandonar trabalhos de pesquisas aos quais retomaria com grande prazer se não me fosse permitido levar a bom fim a organização de que fui encarregado. Peço-lhe, pois, muito humildemente, Sr. Conselheiro, queira vir em meu auxílio, para vencer uma dificuldade que, na qualidade de Ministro, V. Exa., com sua aprovação, pode facilmente resolver”.

Em 14/09/1877 vem a resposta: “À vista do que expõe o Diretor quanto ao cargo de Secretário interino, fica ele dispensado”.

Esse caso do Secretário se refletiu fortemente na sessão da Assembléia Legislativa Provincial de 13 de setembro de 1877.

\*Texto extraído da REM - Revista Escola de Minas, v.45, n.3- 1992



## 133º aniversário da 1876 - Escola de Minas - 2009

## Cartas

Prezado Prof. Jório Coelho,

Conforme nosso contato na sexta-feira, 29 de maio, em Ouro Preto, e com referência ao assunto do possível apoio da FAPEMIG à REM, informo que solicitei análise técnica do impedimento alegado para o não julgamento da proposta do periódico de que você é o Editor. Verificamos, Diretor Científico e essa Presidência, que o motivo alegado de vínculo empregatício do pesquisador é exigência legal para a coordenação de projetos e não deve ser aplicado ao julgamento de apoio à edição de periódicos. Portanto ficou o Diretor Científico, Prof. Policarpo (que recebe cópia desta), de sanar a questão e ajustar as normas internas para que a REM e outros casos similares possam ter suas submissões acolhidas para o julgamento nos termos do edital correspondente a partir da próxima edição.

Portanto acredito que o prezado professor, que presta esse relevante trabalho voluntário de ser o Editor da REM, ficará satisfeito, não só em poder submeter a solicitação para apoio nos próximos editais, mas, também, de ter ajudado a melhorar e aperfeiçoar as normas administrativas da FAPEMIG, visando ao sucesso da C.T.I. em nosso Estado de Minas Gerais.

Atenciosamente

**Prof. Mario Neto Borges, PhD** - Presidente da FAPEMIG

---

Prezado editor,

O nosso muito obrigado pela atenção em publicar na Revista da Escola de Minas, abril/junho/2009, o retrato na capa e um texto homenageando o nosso querido Moacyr do Amaral Lisboa, por ocasião do seu Centenário de Nascimento.

O lembrete mencionando o Prof. Moacyr Lisboa como tendo sido o grande responsável pela implantação do Curso de Geologia na Escola de Minas, foi, de veras, significativo para todos nós ex-alunos dessa grande entidade pioneira no estudo das Geociências.

O nosso sincero reconhecimento à REM por esse gesto atencioso e oportuno em valorizar aos que realmente lutaram pelo engrandecimento da nossa querida Escola de Minas de Ouro Preto - “Cum Mente et Malleo”.

Abraços,

**Fernando Lisboa**

---

## Oswaldo Magalhães Dias



Em nosso número anterior, foi noticiado que entre os agraciados com a Medalha da Inconfidência estava o Professor Leonardo Barbosa Godefroid. Para completar as informações do “Notícias da REM” veio a informação da presença do Professor Oswaldo Magalhães Dias no rol dos homenageados.

O professor Oswaldo, ex-aluno da Escola de Minas (EMOP), Turma de 1950, foi, por muitos anos, professor de estabilidade das construções - concreto armado.

## Rio será sede da ICC Conferência Internacional de Argilas

A Comissão Organizadora para a realização do 15º *International Clay Conference - ICC no Rio de Janeiro*, em 2013, informa que a proposta foi aprovada na última reunião da Association Internationale pour l'Étude des Argiles - AIPEA, que acaba de ser realizada em Castellaneta Marina, na Itália. A Comissão agradeceu o apoio da SBG-RJ e do DRM-RJ, que repassaram a recente experiência da candidatura para o Congresso Brasileiro de Geologia, em Curitiba, com destaque para o apoio do Rio Convention & Visitors Bureau, responsável pelo dossiê da candidatura levado à Itália e que recebeu muitos elogios do Conselho Diretor da AIPEA. Para mais detalhes sobre o assunto, faça contato com Daisy Barbosa Alves (Secretária Geral da AIPEA) [daisy@petrobras.com.br](mailto:daisy@petrobras.com.br); Sylvia Maria Couto dos Anjos (PETROBRAS/E&P) [sanjos@petrobras.com.br](mailto:sanjos@petrobras.com.br) ou Reiner Neumann (CETEM): [rneumann@cetem.gov.br](mailto:rneumann@cetem.gov.br).

**Fonte:** DRM-RJ / Serviço Geológico do Estado do Rio de Janeiro.

---

## Encontro Nacional em Gramado

O 23º Encontro Nacional de Tratamento de Minério e Metalurgia Extrativa (ENTMME) será realizado em Gramado de 27 de setembro e 01 de outubro.

Focado no beneficiamento dos minérios, pesquisa e meio ambiente, o 23º ENTMME volta a ser realizado no Estado depois de 28 anos.

Com a coordenação do Prof. Dr. Irineu Antônio Brum, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, é estimada a participação de mais de 600 pessoas de todo o país no encontro. Já confirmaram presença participantes de Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Norte, Ceará, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Chile, Argentina, Peru, Equador, Turquia, Itália, Espanha e Alemanha.







# EXCELÊNCIA

SONDAGEM PARA PESQUISA MINERAL CERTIFICADA: ISO 9001:2000 - ISO 14001:2004 - OHSAS 18001:1999

Nossas equipes de sondagem estão qualificadas a operar equipamentos de perfuração rotativa a diamante, wire-line e convencional, rotary para poços tubulares, aircore, hollow auger e rotoperfussiva em circulação reversa. Sondagens com desvio controlado utilizando cunhas orientadas, barriletes Devico e mensuração de trajetória com o uso de equipamentos de medição de orientação magnética, giroscópica e não magnética. Independente do local de prospecção, com equipamentos transportados por helicóptero, caminhão ou trator, nossas equipes vão garantir ao cliente a melhor solução tecnológica para a sua necessidade com qualidade, segurança e respeito ao meio ambiente.

R. São Vicente, 255 - Olhos D'Água CEP 30390-570 - Belo Horizonte, MG  
 Tel.: (31) 2108-8000 - Fax: (31) 2108-8080 [www.geosol.com.br](http://www.geosol.com.br) - [geosol@geosol.com.br](mailto:geosol@geosol.com.br)

## Centro de Estudos Avançados do Quadrilátero Ferrífero - CEAQFe

### Geologia, Mineração e Sustentabilidade

O Centro de Estudos Avançados do Quadrilátero Ferrífero - CEAQFe é um núcleo multidisciplinar de pesquisas científicas e de inovação tecnológica, sediado no Departamento de Geologia da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto.



A **missão** do CEAQFe é promover, realizar, apoiar e divulgar estudos, nas áreas das Ciências da Terra e da Engenharia Mineral, que visem à sustentabilidade no uso dos recursos minerais e na ocupação do território do Quadrilátero Ferrífero.

A **meta** do CEAQFe é de tornar-se um centro de referência para o planejamento da atividade mineira e do uso e ocupação do solo do Quadrilátero Ferrífero. Almeja contribuir para o domínio da inteligência no processo produtivo e para geração de tecnologia, capacitando recursos humanos, prestando serviços técnicos especializados e definindo processos e metodologias para a preservação e recuperação do meio ambiente.

Para cumprir a sua missão, o CEAQFe estabelecerá parcerias com instituições públicas e privadas de P,D&I nacionais e internacionais e contará com o apoio da Secretaria Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SECTES) do Estado de Minas Gerais. Criado no escopo do projeto Quadrilátero Ferrífero 2050 do DEGEO/EM/UFOP, o CEAQFe integra o Pólo de Excelência Mineral e Metalúrgico do Governo do Estado de Minas Gerais, que é uma plataforma de programas, projetos e iniciativas de base científica e tecnológica alinhados para a organização e o fortalecimento de estruturas de geração e difusão de conhecimentos.

O corpo técnico do CEAQFe será constituído por pesquisadores, alunos e técnicos do DEGEO/EM/UFOP, bem como por consultores, pesquisadores visitantes e associados das instituições parceiras de P,D&I.

## Pedro Demóstenes Rache: Patrono da Engenharia de Minas do Brasil

**Dia 10 de julho : Dia do Engenheiro de Minas\***

Pedro Demóstenes Rache foi um dos fundadores e o primeiro Presidente do sistema CONFEA - Confederação Nacional das Associações dos Engenheiros, órgão que coordena as ações dos Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura - os CREAS, sobressaindo-se como importante defensor das causas dos engenheiros por intermédio das entidades de classe.

A homenagem que a FAEMI - Federação das Associações dos Engenheiros de Minas está fazendo a Pedro Demóstenes Rache, elegendo-o PATRONO DA ENGENHARIA DE MINAS do nosso País, é mais do que merecida e justa e a escolha do dia **10 de julho** (data de nascimento do homenageado), como Dia do Engenheiro de Minas, representa uma decisão que marcará para sempre uma grande vitória e um marco indelével desse importante ramo da engenharia, pois ficará registrado, anualmente, em calendário, e todos aqueles profissionais que militam na nobre e difícil arte de minerar se sentirão orgulhosos de terem prestado relevantes serviços à economia do Brasil e de, ainda, o continuar a fazer.

**Pedro Demóstenes Rache** nasceu na cidade de Jaguarão, no Rio Grande do Sul, em 10 de julho de 1879, falecendo no Rio de Janeiro, com 80 anos, no dia 7 de novembro de 1959. Era casado com a ouro-pretana de tradicional família de nome Iaiá Cabral. Foi professor catedrático da Escola de Engenharia de Belo Horizonte, ministrando a cadeira de

Mecânica Racional por muitos anos, tendo publicado um livro sobre essa importante matéria.

Diplomou-se pela Escola de Minas de Ouro Preto em 1901 como Engenheiro de Minas e Civil, tendo recebido um prêmio de viagem à Europa como o mais brilhante aluno de sua turma.

Entre o grupo de gaúchos que teve o seu apogeu entre 1896 e 1900, contando com mais de cinquenta estudantes, destacaram-se Getúlio Vargas e seus irmãos Viriato e Protásio Vargas, Gastão Gomes (turma de 1901 da Escola de Minas), Veríssimo da Fonseca, Mário Álvaro Rache (turma de 1901), Sinval de Sá e Silva e, evidentemente, Pedro Demóstenes Rache (turma de 1901), além de outros brilhantes ex-alunos da Escola de Minas.

Esse imponente grupo de gaúchos, alguns de alma castilhistas, composto por homens de valentia exuberante, habituados a conflitos e desordens, gerou, em Ouro Preto, uma desavença de natureza política, que ocasionou a morte de um estudante de direito, filho da conhecida e tradicional família Prado de São Paulo. Esse triste acontecimento, que teve lugar em 1897, fez com que a colônia gaúcha sofresse uma queda em seu prestígio, trazendo consequências danosas aos estudantes do Rio Grande do Sul, que passaram a ser repudiados e tratados com hostilidades. Desgostosos com aquela situação, muitos acabaram saindo de Ouro Preto, principalmente aqueles que não tinham ingressado nas

escolas superiores, como os da família Vargas.

Como político e amigo da família Vargas, foi eleito Deputado Classista em 1934, tendo exercido o cargo de Presidente da Câmara Federal. Foi Diretor do Banco do Brasil e Membro do Conselho Técnico de Economia e Finanças. Juntamente com Percival Farquhar ajudou a fundar a empresa Aços Especiais Itabira - ACESITA, em 1944. Quando exercia as funções de Inspetor do Serviço de Povoamento em Belo Horizonte, foi indicado, pelo Ministério da Agricultura, em 1913, para visitar e dar parecer sobre a viabilidade da criação do Instituto Eletrotécnico e Mecânico de Itajubá, tendo apresentado relatório rigoroso sobre o assunto, que gerou certa polêmica na época.

Escreveu vários livros, destacando-se: *Lições de Mecânica Geral*; *O Problema Sócio-Econômico do Brasil*; *Outros Homens de Minas*; *Homens de Ouro Preto*. Segundo ele "Homens de Ouro Preto" nada mais é, que um sincero depoimento pessoal sobre as virtudes de seus ilustres mestres a quem deve, em grande parte, pelo desenvolvimento gradual de seu espírito e pela formação progressiva de seu caráter, pois, ainda jovem, colocou-se espontaneamente sob sua desvelada inspiração. Esse livro, editado em 1954, é um dos mais completos versando assuntos históricos da Escola de Minas de Ouro Preto.

\*Colaboração do Engenheiro de Minas José Aloísio Paione.

### **RIO TINTO E BHP Mineradoras fecham acordo na China**

As mineradoras anglo-australianas Rio Tinto e BHP Billiton aceitaram corte de 33% no preço do minério do ferro negociado com siderúrgicas chinesas, segundo fontes envolvidas. A Vale, que também está na negociação, não comentou o assunto.

**Fonte:** Folha de São Paulo - 16/07/2009

### **XXIII Encontro Nacional de Tratamento de Minério e Metalurgia Extrativa 27 de setembro e 1º de outubro**

Informações:

<http://www.ufrgs.br/xxiiientmmme/index.html>

E-mail: [imprensa@martaesilvia.com.br](mailto:imprensa@martaesilvia.com.br)

Fone: (54) 3286-3313

BHP



## 21º Congresso e Exposição Internacional de Mineração

*Estudantes de Engenharia de Minas da Escola de Minas - UFOP apresentaram artigos e projetos para especialistas da área.*

Os alunos do curso de Engenharia de Minas da Escola de Minas/UFOP, Bianco Gotelipe Gomes Batista, Diogo Prata Bussular, Mateus Piermatei Soares e Rodrigo Ferreira Fina, participaram, na cidade de Antalya (Turquia), do “21º Congresso e Exposição Internacional de Mineração da Turquia”. O evento teve como objetivo reunir especialistas em diversas áreas da Engenharia de Minas, a fim de discutirem novas evoluções nos seus campos.

Bianco Batista promove, em seu projeto, “*O atual debate sobre a doença brasileira: uma revisão*” - um estudo bibliográfico de trabalhos científicos sobre a “Doença Holandesa”. Realiza, também, uma análise das propostas para as políticas econômicas a fim de eliminar os possíveis efeitos dessa doença no país.

*O efeito do potencial de oxido-redução (Eh) sobre o minério de sulfeto de zinco-chumbo na flotação*, apresentado por Diogo Bussular, trata-se do monitoramento do Eh na polpa de flotação de minério de sulfeto de zinco-chumbo. O objetivo é compreender a influência dos reagentes de sulfeto e sulfato de sódio e da utilização de nitrogênio como gás inerte para diminuir os efeitos da oxidação na flotação de esferulita e galena. O trabalho foi desenvolvido com a Votorantim Metais e teve, além dessa empresa, o apoio da Fundação Gorceix e da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) da UFOP.

Mostrar o atual desenvolvimento, motivos e conseqüências dos investimentos na indústria mineira nos últimos anos foi o trabalho apresentado por Mateus Soares: *Mineral Commodities Boom's, Preços e Investimento*. O estudo analisa a relação entre o aumento dos preços, seu impacto sobre os investimentos e a sua disparidade temporal e verifica o valor de investimentos em projetos expondo o real crescimento da indústria com a realização de novos projetos ou com a expansão das antigas

minas. Cinco commodities serão estudados, cobre, minério de ferro, níquel, ouro e zinco, além dos seus números absolutos.

Apoiado pela Petrobrás, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), Fundação Gorceix e Prograd UFOP, Rodrigo Ferreira apresentou o Projeto *Itacolomi – mapeamento de rochas utilizadas em cantaria*, que visa ao levantamento geológico de uma área de quartzito Itacolomi, localizado no pico do Itacolomi, perto de Ouro Preto. A importância da pesquisa deve-se à preservação e manutenção do Patrimônio Mundial de Ouro Preto e o destaque da cantaria reforça a internacionalidade da cidade, por possuir a maior coleção arquitetônica barroca do mundo.

“É importante que o estudante, desde o início de sua graduação, se interesse pelos projetos de pesquisa e iniciações científicas. Reconhecer que a participação em congressos nacionais e internacionais contribui para a carreira futura amplia a visão sobre o curso, possibilita um aprendizado sobre diversos assuntos, assim como cria a possibilidade de lidar com pessoas notáveis no campo de atuação, além de colocar a Escola de Minas - UFOP em destaque, fato que também deve ser considerado pelos alunos de graduação e pela UFOP”, retrata Carlos Alberto.

Para Rodrigo Ferreira, a participação no Congresso foi fundamental para seu crescimento profissional, da Escola de Minas e da UFOP como um todo. “Acho muito importante levarmos o nome da Universidade e da Escola de Minas para fora do Brasil. É o 21º Congresso Internacional da Turquia, um congresso renomado, bastante conhecido, com a participação de vários países que têm força na área de mineração. É importante também para o nosso próprio crescimento e para divulgar as várias áreas de atuação de pesquisa na UFOP, que estão crescendo e possuem importância suficiente para serem apresentados no exterior”, conclui.

## Monitoramento de gases emitidos avança

O diretor de pesquisa e desenvolvimento da Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM), Paulo Eduardo Fernandes de Almeida, esteve na Fiemg dia 14 de julho, durante a reunião do Conselho de Empresários para o Meio Ambiente (CEMA), para apresentar dados recentes sobre o andamento do Programa de Cadastro de Emissões de Gases Efeito Estufa.

Segundo o diretor da FEAM, a metodologia e os *softwares* específicos para o monitoramento e controle das emissões de Gases Efeito Estufa (GEE) já estão sendo desenvolvidos e ambos estarão à disposição para as empresas que participarem do programa.

A Fiemg aderiu ao programa, no final de 2008, por meio de dois protocolos. Em um deles foi acordado o estímulo às indústrias mineiras, para que realizem seu próprio inventário de emissões. No outro, ficou estabelecido o incentivo ao setor produtivo para a redução das emissões em suas unidades. De acordo com os dois, a adesão das empresas é voluntária.

Uma das medidas para a diminuição de emissões é a adoção de boas práticas de fabricação, através da metodologia de produção mais limpa. Por meio desse processo, há redução no consumo de água, energia, matéria-prima e na geração de resíduos. Tudo isso implica a diminuição de emissões de GEE.

*Fonte: FIEMG 16/07/2009*

**Divulgue sua  
Empresa na  
REM**

**73 anos divulgando  
Ciência**

**[www.rem.com.br](http://www.rem.com.br)**

Gaustec



# Jubileu de Ouro da Gorceix

*Palestra do engenheiro Eliezer Batista dá início às comemorações dos 50 anos de criação da Fundação*

Por Eliza Peixoto (\*)

A Fundação Gorceix, implantada em 18 de abril de 1960, completará, em 2010, 50 anos de apoio à Escola de Minas/UFOP, de apoio aos seus alunos carentes, em suas necessidades educacionais, alimentação, moradia e saúde, de cooperação técnica com a indústria mineira metalúrgica e com os poderes públicos, na solução de questões técnicas, econômicas, científicas e sociais.

Há muito para comemorar nesses 50 anos. Por isso as comemorações foram iniciadas no dia 30 de julho de 2009, com a conferência do ex-ministro, ex-presidente da Vale e membro do Conselho Diretor da Fundação Gorceix, o engenheiro Eliezer Batista. Por si só, o Dr. Eliezer é referência mundial, quando o assunto é mineração e logística. Por isso, a GORCEIX - também referência em sua área de atuação - não poderia ter iniciado, de forma melhor, seu Jubileu de Ouro.

A Conferência aconteceu nas dependências do Parque Metalúrgico Augusto Barbosa - Centro de Artes e Convenções da UFOP - e contou com a participação de cerca de 500 pessoas, entre ex-alunos e alunos da Escola de Minas, membros dos Conselhos e colaboradores da Fundação, professores, diretores e pró-reitores da UFOP, além de representantes de empresas parceiras.

Estiveram presentes, entre outras autoridades, o reitor da UFOP, prof. Dr. João Luiz Martins, o diretor da Escola de Minas, prof. Dr. José Geraldo Brito, o prefeito de Ouro Preto, jornalista Ângelo Oswaldo, o presidente da Câmara de Vereadores de Ouro Preto, Júlio Pimenta, o embaixador da Bélgica, Claude Mission, o diretor geral adjunto do DNPM, João Cesar de Freitas Pinheiro e o deputado estadual Doutor Viana, 1º vice-presidente da Mesa da Assembléia e presidente da Frente Parlamentar de Apoio à Indústria Mineral da Assembléia Legislativa de Minas Gerais.

Na abertura do evento, o presidente da Fundação, prof. Dr. Cristovam Paes



Da esquerda para direita: João César de Freitas Pinheiro (Diretor-Geral Adjunto do DNPM), José Geraldo Arantes de Azevedo Brito (Diretor da Escola de Minas - UFOP), Júlio Pimenta (Presidente da Câmara Municipal de Ouro Preto), João Luiz Martins (Reitor da UFOP), Cristovam Paes de Oliveira (Presidente da Fundação Gorceix), Eliezer Batista (Conferencista), Ângelo Oswaldo de Araújo Santos (Prefeito Municipal de Ouro Preto), Claude Misson (Embaixador da Bélgica) e Orlando Euler de Castro (Presidente do Conselho Curador da Fundação Gorceix).

de Oliveira, ressaltou a importância da GORCEIX na difusão do conhecimento científico e tecnológico, com a participação de professores e alunos da Escola de Minas e da UFOP. Ressaltou, ainda, o suporte aos alunos carentes. “Nesses 50 anos, a Fundação vem cumprindo fielmente o desejo de seus fundadores, assistindo os alunos carentes da Escola de Minas em suas necessidades básicas e contribuindo, efetivamente, para o desenvolvimento científico e tecnológico na área das engenharias.”

O reitor da UFOP, o prefeito Municipal e o embaixador da Bélgica também se manifestaram com votos de louvor à Gorceix.

O conferencista, Dr. Eliezer Batista, falou sobre a importância da educação, da inovação, do conhecimento tecnológico e do espírito comunitário entre os jovens para vencer os desafios. Esses enfrentamentos é que propiciam o crescimento sólido do País. Dr. Eliezer destacou, nesse contexto, a atuação da GORCEIX. Disse que “a FG é um pólo de criação e disseminação do conhecimento (...) Nunca trabalhei sozinho, mas sempre em equipe. Ninguém faz nada sozinho e tudo é realizado em grupo. Não importa de quem é a idéia, o que importa é seu significado para o crescimento comum.” Esse é, segundo o conferencista, um dos segredos para o desenvolvimento de uma empresa, seja ela de que setor econômico for. Outro

ponto destacado como chave para o crescimento é a busca pela inovação e pelo conhecimento científico e técnico. E, nesse ponto, ele ressaltou que “a Fundação Gorceix tem exercido um papel significativo no desenvolvimento e na disseminação do conhecimento em parceria com Universidades e empresas.”

“O crescimento de uma nação passa pela educação e esta deve ser concentrada na ciência, na tecnologia e no desenvolvimento do pensamento holístico e não pontual. Além disso, é preciso estimular no aluno o espírito comunitário, pois é esse espírito que vai mostrar a forma inteligente de distribuição dos recursos e de melhoria da qualidade de vida das pessoas.”

“É necessário preparar os professores para que tenham condições de educar o aluno. Se o professor não tem o pensamento aberto, o aluno, cidadão do futuro, também não terá. É importante dominar a tecnologia, a informática, mas de nada adianta se o pensamento for pequeno.”

**Medalha:** Após a palestra, o presidente da Fundação, professor Cristovam, entregou ao Dr. Eliezer a Medalha alusiva ao centenário da Escola de Minas, com a qual a instituição homenageia aqueles que contribuem para o crescimento da GORCEIX, da ESCOLA DE MINAS e, por consequência, para o desenvolvimento da engenharia nacional.

\* Jornalista

Anglo

## A tecnologia GAUSTEC a serviço do processo mineral em todo o mundo

*Engenheiros indianos recebem treinamento em Minas Gerais*

Os engenheiros indianos do consórcio Allmineral/ Hari Machines, de Kolkata (Índia), cumpriram extenso programa de treinamento técnico especializado junto à Gaustec, na sede da empresa em Nova Lima e em instalações de beneficiamento nas cidades de Itabirito, Sarzedo e Igarapé, em Minas Gerais.

O treinamento teve por motivação a parceria estabelecida entre as empresas, uma vez que aquele consórcio internacional vem fabricando concentradores magnéticos utilizando a já conhecida tecnologia Gaustec, que goza de respeitabilidade em âmbito mundial, graças às inovações que agrega, como a elevada capacidade de processamento, baixo consumo de energia e de água e facilidade de manutenção.

Durante o treinamento, tiveram os profissionais a oportunidade de acompanhamento de diversas baterias de testes de materiais, na área de pesquisa e desenvolvimento de caracterização de minérios que a Gaustec mantém para essa finalidade. Ali estão instalados separadores/concentradores magnéticos, sumps, correia transportadora, alljig

pneumático, allflux, peneiras, bombas e outros equipamentos. Tudo isso representa um diferencial que a Gaustec coloca à disposição de todo o setor mineral do Brasil e também do exterior.

Além da Índia, a Gaustec está presente na Alemanha, na França, na Rússia, no Irã e na Venezuela, notabilizando-se por sua engenharia e pelos rígidos padrões de fabricação.

Conheceram o leque de grandes clientes da Gaustec, o que certifica a reputação adquirida e consolidada, Itaminas, Mineral do Brasil, Vallourec Mannesmann, Nacional Minérios, MMX, Vale/Mutuca, Minerita, Ferrous, Embu S/A, CETEC e Arcelor Mittal, entre outras empresas. Esse fato aponta para a qualidade e o desempenho dos equipamentos e processos fornecidos pela Gaustec. A garantia de sua eficiente atuação se expressa pela sua aceitação no competente e exigente segmento do beneficiamento de minérios em todo o mundo, como Hari Machines, IMTT, Brahmani River, Jindal Steel e Sree Metalics (Índia), FerroMinera (Venezuela) e Cemag Anlagebau (Alemanha).



Eng. Nitin Kapoor, Márcio Ribeiro (diretor da GAUSTEC) e o eng. Biswal Dinesh

## Milhões para inovação

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), empresa pública vinculada ao Ministério de Ciência e Tecnologia, divulgou o resultado do edital de subvenção econômica que destina às empresas recursos não-reembolsáveis para desenvolver projetos de inovação. A lista preliminar das empresas aprovadas revelou que Minas Gerais alcançou o segundo lugar em arrecadação entre os estados brasileiros. O estado recebeu mais de R\$ 44 milhões dos recursos disponíveis. Deste total, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) atuou diretamente na captação de mais de R\$ 7 milhões através da prestação de serviços de assessoria e elaboração de projetos.

A empresa PPV Informática teve o Projeto de Inclusão Musical (PIM) aprovado pela Finep e vai receber mais de R\$ 3 milhões. A verba será destinada à produção de um software que transforma computadores convencionais em instrumentos de inclusão musical. “Esperamos que uma criança entre seis e dez anos possa ser alfabetizada musicalmente”, explica o presidente da PPV, Roberto Bittar. A verba possibilitará a conclusão do projeto, que começou há sete anos e hoje está disponível na versão de prova.

### Sobre o edital

O edital de subvenção econômica da Finep contempla empresas de todos os portes e abrange as áreas de tecnologia da informação e comunicação, biotecnologia, saúde, defesa nacional e segurança pública, energia e desenvolvimento social. Em todo o país, foram aprovados mais de R\$ 370 milhões para projetos de inovação. Na área de Tecnologias da Informação e Comunicação, a PPV ficou em primeiro lugar dentro do ranking nacional. “A participação da equipe do IEL foi fundamental nessa conquista”, ressalta Bittar.

**Fonte:** FIEMG - 23/07/2009